



FICHA 11/15

- 1. Município Grupiara
- 2. Distrito Zona Rural
- 3. Acervo Fazenda João Vieira Guimarães
- 4. Endereço Fazenda Bambus - MG 742 e estrada municipal 260 (aprox. 3,7 km da Sede)
- 5. Propriedade ou Direito de Propriedade (X) Privada - particular ou eclesiástica
() Propriedade pública
- 6. Responsável João Vieira Guimarães
- 7. Designação Carro de Boi
- 8. Localização Específica Fazenda João Vieira Guimarães - Zona Rural Grupiara
- 9. Espécie Transporte
- 10. Época 1º quartel do século XX
- 11. Autoria desconhecida
- 12. Origem Grupiara
- 13. Procedência Fazenda "Roldão" Nunes / Grupiara
- 14. Material / Técnica Madeira Balsamo e Angico/ Recorte, encaixe.
- 15. Marcas / Inscrições Pequenas arranhaduras pelo desgaste natural



16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

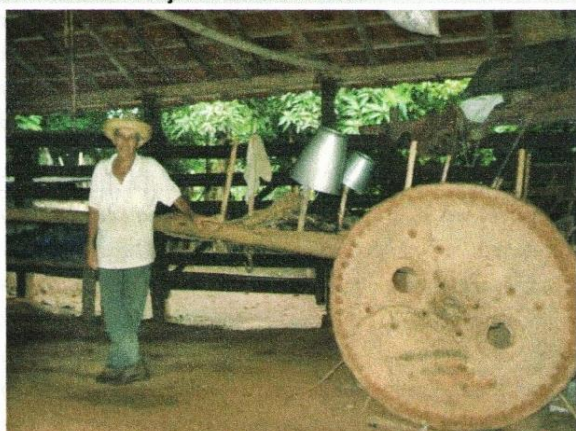


Foto 01: Carro de Boi - Vista lateral
Data: 07/02/2007 - Fotógrafa: Priscila



Foto 02: Carro de Boi - Vista frontal
Data: 07/02/2007 - Fotógrafa: Priscila

17. DESCRIÇÃO

O carro tem aproximadamente 400 centímetros de comprimento e 140 centímetros de altura. Segundo João Vieira Guimarães, o proprietário do carro de boi, a mesa é feita em balsamo em uma peça inteira que se afunila até o cabeçalho. As rodas com cerca de 130 centímetros são constituídas por duas peças chamadas de meio e cambota feitas em angico. Todo o carro é feito em madeira, exceto os aros das rodas, a "chaveta" e o "argolão" que são de ferro.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

- (X) Bom
- () Razoável
- () Ruim

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

- Data:
Nº.:
- () Federal
 - () Estadual
 - () Municipal
 - (X) Nenhuma

20. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- () Excelente
- () Bom
- (X) Regular
- () Péssimo



21. DIMENSÕES

- Rodas: 130 cm de altura (madeira - Angico)
- Mesa: 400 cm de comprimento / 130 cm de largura (madeira - Balsamo)

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O carro de boi encontra-se em bom estado de conservação. A madeira, em toda sua extensão, não apresenta danos que comprometam seu funcionamento e conservação. No entanto, nota-se apenas pequenas arranhaduras na mesa em decorrência do desgaste natural do bem. As rodas e demais elementos também se encontram em bom estado de conservação.

23. INTERVENÇÕES - RESPONSÁVEL / DATA

Sem intervenções

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

As partes constituintes do carro de Boi são: Fueiro, Chumaço, oca, cocão, chaveta, eixo, aro da roda, orelha, argolão, cabeçalho, cheda, roda, cadião e braçadeira metálica. O carro é construído, geralmente, com a madeira sucupira, angico, ipê ou óleo vermelho. Somente as chamadas chaveta e argolão são constituídas de ferro fundido.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS

Artesanal /Rustico. A Mesa do carro é constituída pela Cheda e cabeçalho a qual é ligada aos bois. Toda a tração do carro se dá através do cabeçalho. A cheda da forma à mesa. Praticamente todo o carro é constituído por madeira, geralmente usa-se sucupira, óleo vermelho, ipê ou angico, como é o caso.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS

O Carro de boi é considerado mais do que um simples transporte para o homem do campo. Na visão do camponês o carro de boi é, simultaneamente, *"Ciência e arte. É ciência para a escolha adequada da madeira e da fiação certa do machado e da enxó (...) é muito arte, pois o carro não tem só a simples função de um transporte (...) conta a sua forma, os cuidados na preparação de tudo para a perfeição maior da viagem"* (Paixão, Lemos p.8). Durante grande parte do período colonial e mesmo hoje em dia, o carro de boi configura-se parte integrante da paisagem no campo. É através dele que boa parte dos produtos agrícolas são escoados, transportados e é nele que se faz boa parte da sementeira do solo em muitos campos do Brasil. Como foi deixado claro acima, a identidade do homem do campo com o carro de boi é notória, secular e histórica.

27. DADOS HISTÓRICOS

Na fazenda há pelo menos 50 anos, o carro de boi foi comprado em 1957 na mão de "Roldão" Nunes, um antigo fazendeiro da região que possuía parques pertencentes. O Agricultor utilizava o transporte para a distribuição de alimentos nas regiões de Araguari, Monte Carmelo, Estrela do Sul. Segundo o atual proprietário, João Vieira Guimarães o Carro de Boi é uma tradição na região e um símbolo para qualquer produtor rural. Em um dado momento, "Donda", como é conhecido na região, trás luz a importância do bem aos olhos do homem do campo. Ao ser perguntado sobre sua identificação com o carro de Boi ele responde: "(...) Olha, pra mim é impossível de imaginar uma fazenda sem carro de boi... fazenda que não tem carro de boi não é fazenda (...)". O carro de boi é até hoje utilizado para transporte de alimento e sementeira do solo pelo fazendeiro "Donda".

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

João Vieira Guimarães (Entrevista Oral)

Debret, Jean Baptiste: usos e Costumes Coloniais. Série Documentos
paixão Ana Rita; lemos, Fernando: Discurso do carro de Boi. Série Facen.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

É recorrente o destaque que os agricultores da região dão ao Carro de Boi. A importância histórica do transporte ao longo de toda a experiência camponesa no Brasil desde pelo menos o século XVII é notada no orgulho ao se tratar do tema. Importante salientar que não há qualquer mecanismo de proteção do transporte, embora esteja em bom estado de conservação e em uso constante.

30. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Márcio Alexandre Buchholz de Barros	Data: 07/ 02/ 2007
Elaboração	Márcio Alexandre Buchholz de Barros	Data: 02/ 03/ 2007
Revisão	Carolina Angrisano	Data: 12/ 03/ 2007